

Comportamento de profissionais e trabalhadores da saúde quanto ao uso racional de medicamentos

Autores: Valdemária Abigail da Fonseca Ferreira, Ana Katarina Veras Targino, Mailre Praxedes Serafim Gomes, Ítalo Henrique Damasceno Medeiros, Jéssica Escorel Chaves Cavalcanti, Dalliane Macedo Lopes de Oliveira, Edinara Targino de Melo, Letícia Silva Barbosa

Instituição: Secretaria Estadual de Saúde - Natal - RN - Brasil

Introdução: Em 5 de maio é celebrado no Brasil o Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos (URM), com a finalidade de atentar a sociedade sobre o uso adequado dos mesmos. O URM antecede a criação do medicamento, já que quando usado de forma indiscriminada e inadequada pode trazer sérios riscos à saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso irracional de medicamentos está entre as dez maiores causas de morte no mundo. E no Brasil, segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), os medicamentos são a principal causa de intoxicação. **Objetivos:** Focado na automedicação, armazenamento incorreto, descarte inadequado, interações e dependência medicamentosa, a Subcoordenadoria de Assistência Farmacêutica (SUAF) elaborou e aplicou um questionário para avaliar o conhecimento e a consciência quanto ao uso de medicamentos dos funcionários da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte (SESAP/RN). Assim, foi identificada a necessidade da instrução dos servidores quanto aos pontos mais relevantes demonstrados nas respostas dos profissionais. **Material e Método:** Para a pesquisa selecionamos três perguntas com os seguintes temas: local de armazenamento, uso por indicação de profissional não adequado e descarte dos medicamentos. O questionário foi construído via Forms, publicado via processo interno e em cartazes distribuídos pelas dependências do prédio, no período de quinze dias. Através da leitura do QRcode, ou utilizando o link disponibilizado, o usuário acessava o formulário e respondia de forma anônima. **Resultados:** Foram obtidas 122 respostas. A respeito do armazenamento dos medicamentos: 38,5 % armazenam seus medicamentos no quarto, 27% na cozinha e 9,8% no banheiro. Em relação ao uso sem indicação profissional capacitada: 64,8% afirmam não ter usado medicamentos sem orientação nos últimos trinta dias. E, por fim, 82,8% descartam medicamentos vencidos no lixo comum ou na rede de esgotos. **Discussão e Conclusões:** Mesmo sendo profissionais ou trabalhadores da saúde, se faz necessário o aprimoramento dos conhecimentos sobre o armazenamento, o descarte correto dos medicamentos e automedicação, apesar de mais da metade afirmar não praticar.

Palavras-Chave: Uso Racional; Medicamento; Saúde; Automedicação; Descarte; Armazenamento.

Referências Bibliográficas:

1. Carvalho FD. PD&I: o uso racional “nasce” antes do medicamento. Série Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. Brasília: OPAS/OMS 2016; 1(2): 1-5.
2. Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia. Manual de Intervenções Educativas para Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Salvador: 2023. p. 31. ISBN 978-65-995507-1-3. [Acesso em 19 jun. 2023]. Disponível em: <https://www.crfba.org.br/wpcontent/uploads/2023/01/Manualparadivulgacao.pdf>.
3. Organização Mundial da Saúde. The Rational Use of Drugs. Report of the Conference of Experts. Genebra: OMS; 1985.
4. OPAS/OMS. Lança publicação sobre uso racional de medicamentos em Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas. OPAS, [S. l.], p. 1-1, 16. [acesso em nov. 2017]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/16-11-2017-opasomslanca-publicacao-sobre-uso-racional-medicamentos-em-congresso>. Acesso em: 18 jun. 2023.